

NOVENA
DE
JESUS, MARIA, E JOZE

M.I.
220

Gabriel Antunes

Encaid.-Dourador

R. Corpo Deus, 14

COIMBRA

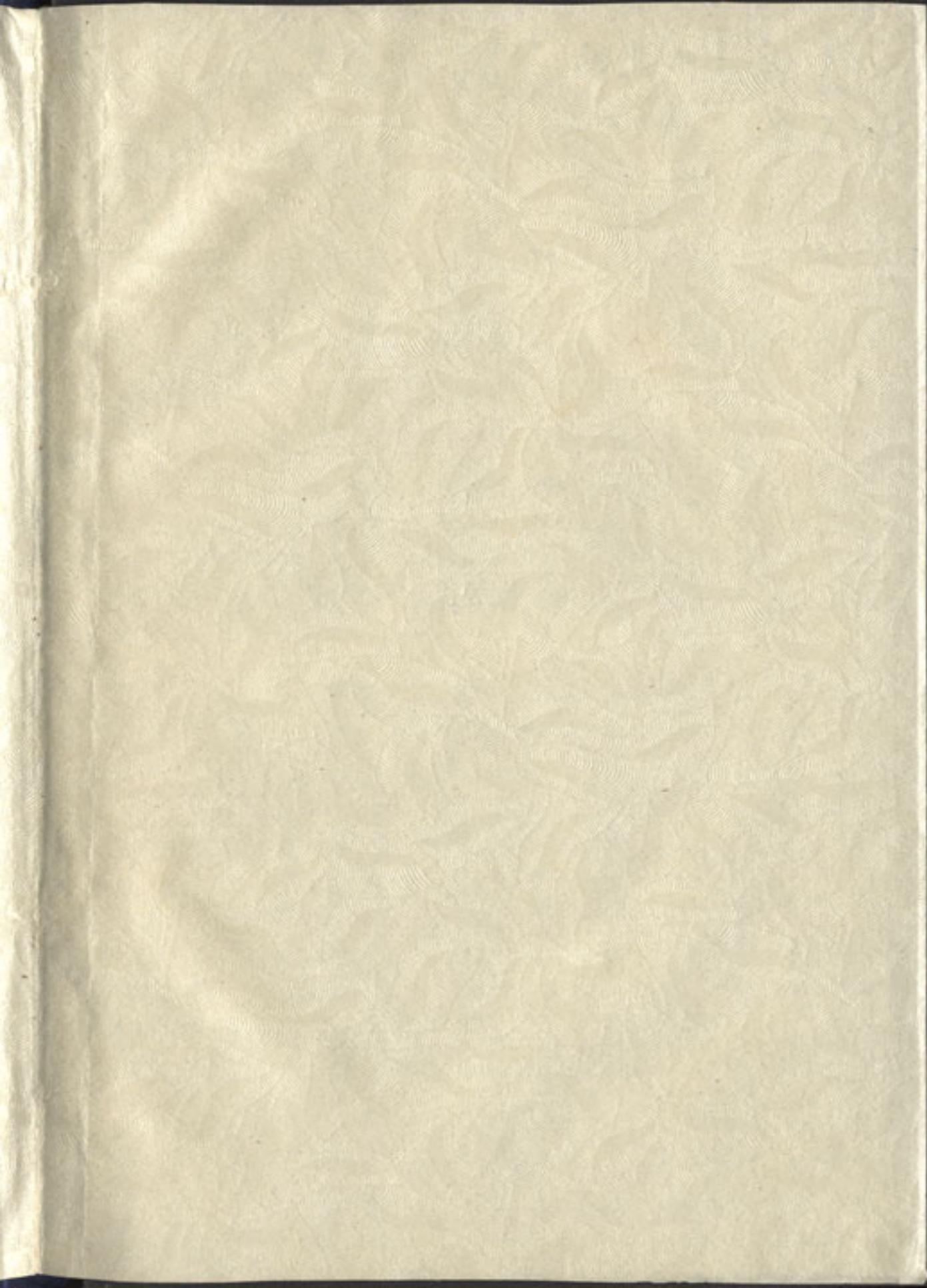
TELEFONE

2251

*



MI
220



NOVENA
EM OBSEQUIO
DE
JESUS, MARIA,
E
JOZE

No seo Misterioso desterro,
e fugida para o Egito

ORDENADA PARA UZO DAS
Religiosas Carmelitas descalças do
Convento de Santa Tereza de
JESUS da Cidade de Coim-
bra.



Pauper sum Ego, & in laboribus a juventute mea.

Pfal. 87. v. 16

Cum sit Dominus omnium.

Ad Gal. cap. 4. v. 1.

Cantabiles mihi erant justificationes tue in loco per-
grinationis mee.

Pf. 118. v. 54.

COIMBRA

Na Real Imprensa da Universidade, anno de 1786
Com Licença da Real Mesa Censoria.

*Ait David in corde suo: aliquando
incidam una die in manus Saul: nonne
melius est ut fugiam, & salver in ter-
ra Philistinorum? I. Reg. 27.v.I.*

JESUS, MARIA;
E
JOZE.



ANTISIMOS Peregrinos. *A particular, e fiel devoção, que toda esta Comunidade vos-tributa no sagrado misterio do voso Desterro para o Egito nos-dirige reverentes aos vossos pés, para abi consagrar-mos na vosa benigna, e poderosa proteção esta pequena obra, que contem em compendio huma parte dos louvores, e obsequios, que vos-são devidos, e humas pequenas reflexoens dos exemplos,*
que

que nos-destes no voso exterminio, para regularmos por ellas as nosas açoens nesta nosa peregrinação; permiti pois, que tudo se perpetúe sincera, e fervorosamente, a fim de que inflamados os nosos coraçoes no voso Santissimo Amor, e banbados de verdadeira consolação neste vale de lagrimas sejaõ eles elevados de tal sorte de virtude, em virtude, que depois nos-façãõ entrar revestidas de caridade, e coroadas de justiça na Santa Sion, para nos-faciarmos de gloria, louvando-vos na vosã adoravel prezença pelos anos eternos.

A Priora e Religiozas do
Convento de S. Tereza de
JESUS de Coimbra.

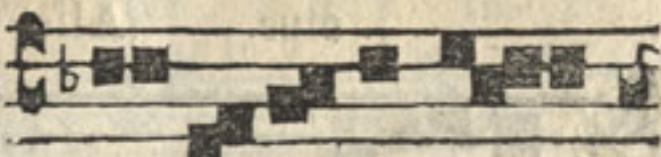
PRI-

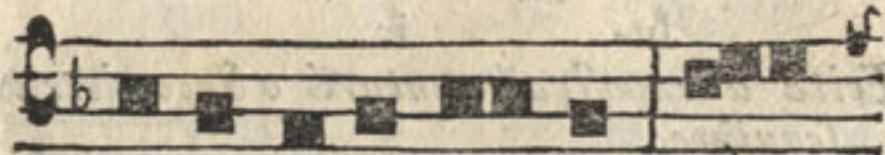


PRIMEIRO DIA.

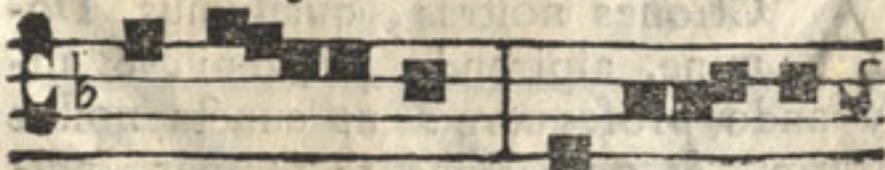
*Em quanto se expoem o Santissimo
Sacramento entoaráõ duas Can-
toras , seguindo-as o Co-
ro , o prezente*

INVITATORIO.

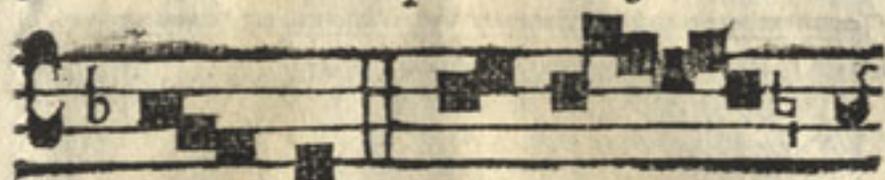
S 
Al- va- torem Do-mi-



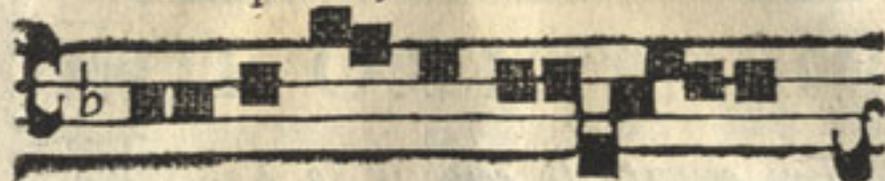
num Je-sum Christum fu-



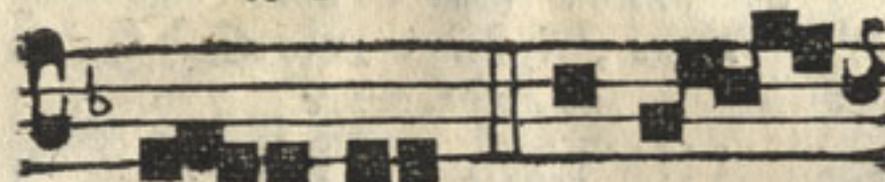
gi- en- tem ad Æ- gy-
ptum ,



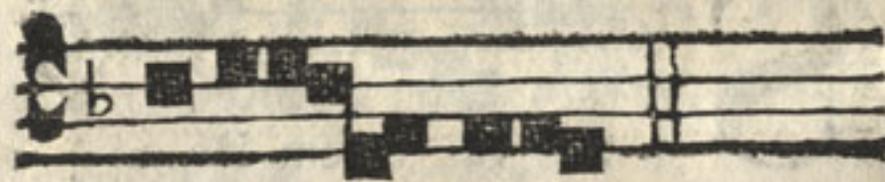
ptum, Ve- ni-



te a- do- re-



mus. Alle-



lu- ia.

Feita a exposiçaõ cantarã o Sacerdote o seguinte.

OREMUS.

A Ctiones nostras, quæsumus Domine, aspirando præveni, & adjuvando prosequere: ut cuncta nostra oratio, & operatio á te semper incipiat, & per te cæpta finiatur. Per
Chris-



ti pe cto ra.

Qui diceris Paraclitus,
 Altissimi donum Dei,
 Fons vivus, ignis, charitas,
 Et spiritualis unctio.

Tu septiformis munere,
 Digitus Paternæ dexteræ,
 Tu rite promissum Patris
 Sermone ditans guttura.

Accende lumen sensibus:
 Infunde amorem cordibus,
 Infirma nostri corporis
 Virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius,
 Pacemque dones protinus:
 Ductore sic te prævio
 Vitemus omne noxium.

Per te sciamus dá Patrem,
 Noscamus atque Filium;
 Teque utriusque Spiritum
 Credamus omni tempore.

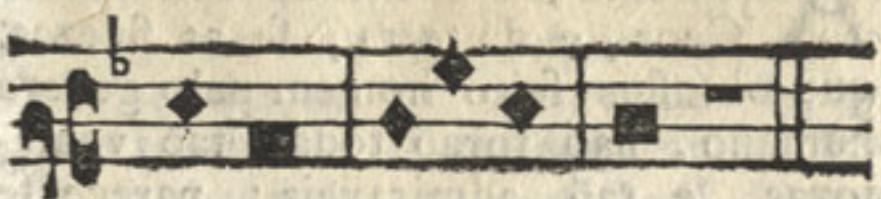
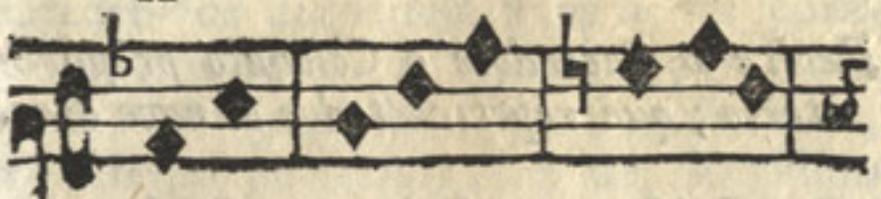
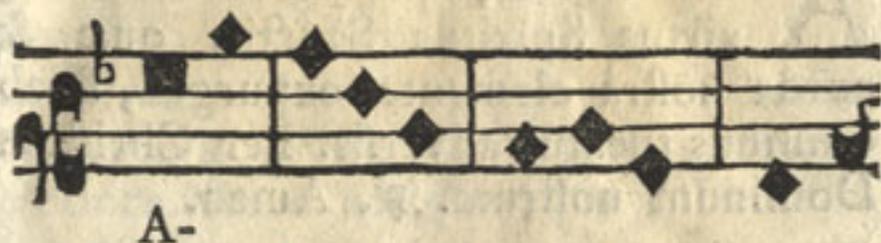
Deo Patri sit gloria,

Et

de Jesus, Maria, e Joze.

9

Et Filio, qui á mortuis
Surrexit, ac Paraclito
In sæcula sæculorum.



men.

Entoã as Cantoras, e responde o Coro.

Ÿ. Emitte Spiritum tuum, & creabuntur. Alleluia.

℞. Et renovabis faciem terræ. Alleluia.

O Sacerdote canta o seguinte.

O R E.

O R E M U S.

ADsit nobis , quæsumus Domine ;
virtus Spiritus Sancti : quæ &
corda nostra clementer expurget , & ab
omnibus tueatur adversis. Per Christum
Dominum nostrum. R̄. Amen.

*Recita o Sacerdote o Coloquio prepara-
torio , que repetirá todos os nove dias.*

ALtissimo , e Soberano Senhor dos
Ceos , e da terra , se as finezas,
que obrastes feito homem pelo genero
humano , naõ foraõ todas taõ venta-
jozas , e taõ admiraveis ; parece se
podiaõ particularizar aquelas , em que
a vosa Divina Magestade se sujeitou ao
juizo dos homens : pois que podendo
uzar do voso imenso poder , vos-qui-
zestes valer dos meios ordinarios neste
do voso Desterro para o Egito : dai-
nos Senhor licença , para que veneran-
do profundamente os deznignios mis-
teriozos da vosa providencia , posamos
con-

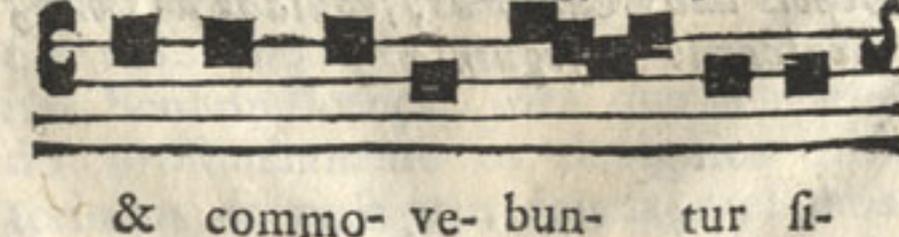
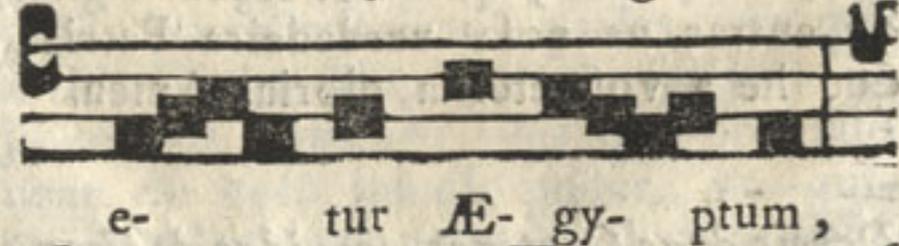
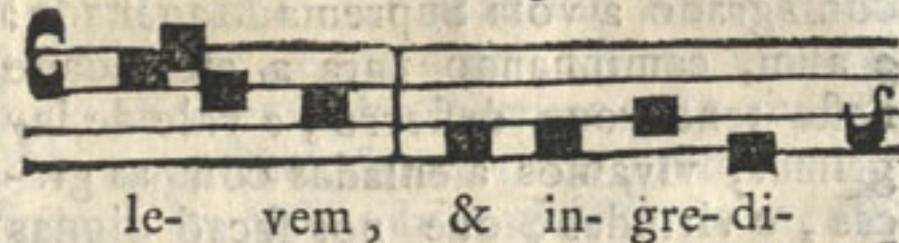
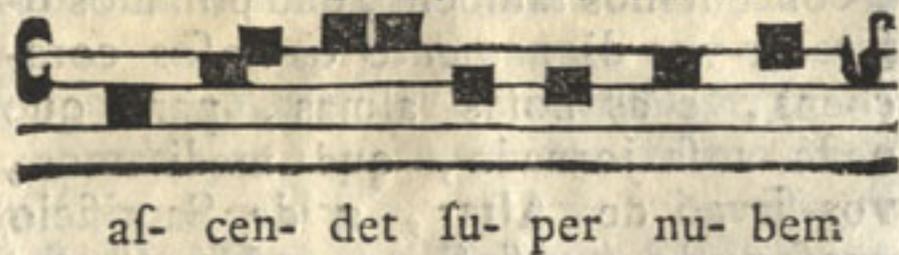
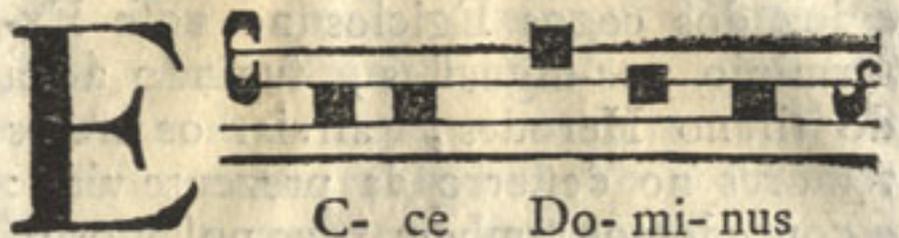
de Jesus, Maria, e Joze: II

contemplar os extremos, e os excessos daquela ardentissima Caridade, com que pela redençaõ do genero humano, e luz dos cegos Egicios no voso Exterminio vos-dignastes, fugindo á ira do tirano Herodes, aliviar os nosos temores no desterro da prezente vida: e concedeinõs tambem, que posamos oferecer-vos dignamente os nosos coraçõens, e as nosas almas, para que nesta vosa jornada, que meditamos, vos-sirvaõ de Altar, e de Sacrificio consagrado á vosa Suprema Magestade: e assim, caminhando para a eternidade neste tenebrozo desterro, e vale de lagrimas, vivamos alentadas com as graças, e virtudes, que nos-façãõ dignas de entrar na nosa verdadeira Patria, que he a vosa eterna gloria. Amen.

*Depois duas Cantoras, seguidas do Coro;
entoaráõ a seguinte*

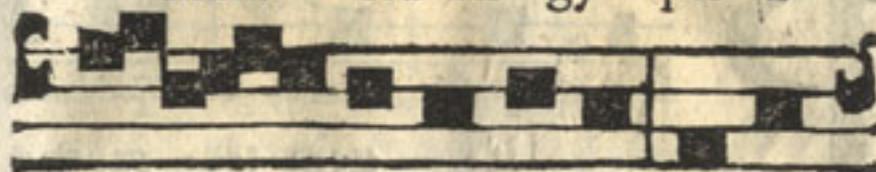
A N-

ANTIFONA.





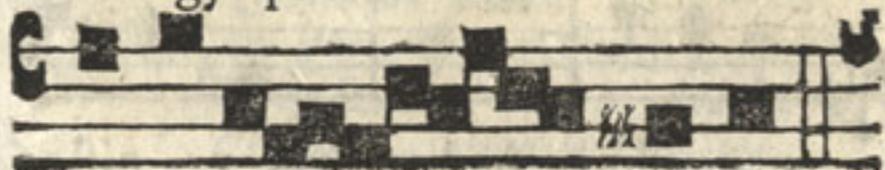
mula- cra Æ- gy- pti á



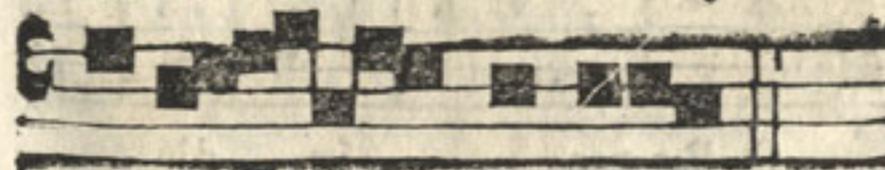
fa- ci e e- jus, & cor



Æ- gy- pti ta- bef- cet in me-



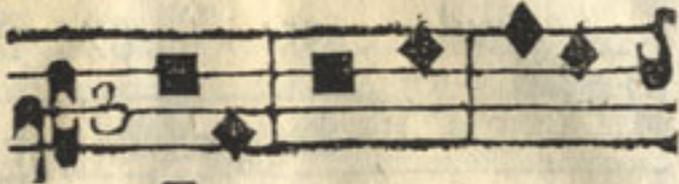
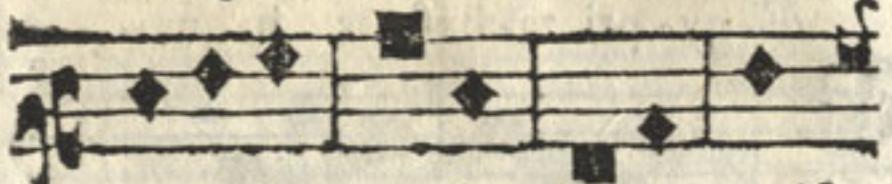
di- o e- jus.

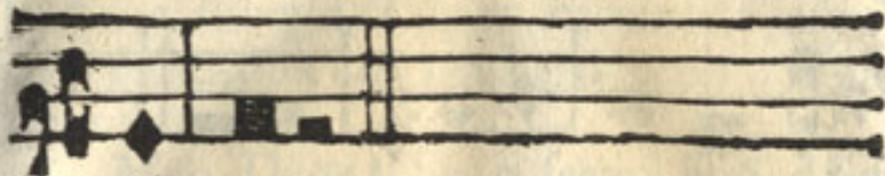


Alle- lu- ia.

*Canta-se alternadamente pelas Cantoras,
e Côro o seguinte*

H Y N O.

R  E- gem tre- men-
 dae glo-ri- æ, de stir-pe
 promissum A-bra- hæ, ve- nif-
 se Re ges in- di-
 cant, na- tum que Re- gi nun-



ti ant.

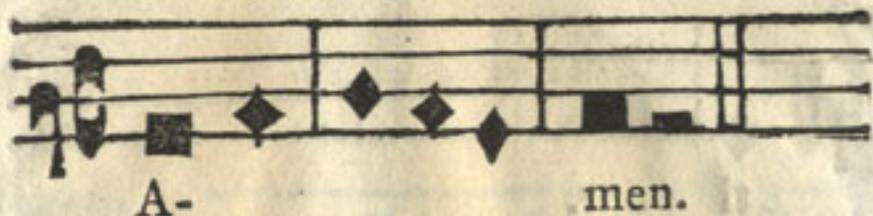
Tyranus ira fluctuat ;
Morti Puellum deſtinat :
Sed Virgo Mater Cœlitus
Edocta ferro ſubtrahit.

Deferre natum ad exteras
Feſtinat Ægypti plagas :
Nec jam quieſcit , Filium
Quouſque tutum conſpicit.

At tu Parens fortiffima ;
Quæ ſancto amore ſaucia
Adverſa quæque deſpicias ,
Fugæque damna ſuſtines.

Tuis adeſto ſervulis
Rebus quibusque in arduis ,
Quos culpa fecit exules ,
Redire fac in patriam.

JESU tibi ſit gloria ,
Qui natus es de Virgine ,
Cum Patre , & Almo Spiritu
In ſempiterna Sæcula.



O Sacerdote a hum lado do Altar lerá a Reflexaõ que se segue; fazendo antes do Coloquio huma breve pausa, que vai notada com huma *.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO PRIMEIRO.

Considerai, como ElRei Herodes, Principe hypocrita, e dicimulado, sentindo-se iludido pelos Magos, e temendo, que o novo Rey, que annunciavaõ, lhe tirase o Setro por ele usurpado, determinou buscar a JESUS Minino naõ para o adorar; mas para lhe tirar furioza, e tiranamente a vida.

Ponderai, quam cedo começa JESUS Christo a ser perseguido; pois apenas nasce já Herodes o busca para matalo: principiando assim desde o berço

berço a dirigir-se por caminhos asperos semeados de perseguições, e de trabalhos. *

Meo Deos! Se o servo não deve ser maior, que seo Senhor; se o mundo perseguiu a JESUS; porque não viverei eu consolada, quando por amor da verdade, e da virtude me vir tentada, ou perseguida? Se JESUS CHRISTO podendo escapar a Herodes, castigando-o, o-não fez; antes sofre voluntariamente os efeitos da sua furia, e da sua ira; porque não desmentirei eu em mim aquella falça regra do amor proprio, que me faz intoleravel qualquer leve, e insignificante pontinho da minha honra? Daime vós, Senhor, valor nas tribulações; e pois que conheço, que a força das paixões he em mim grande, permiti tambem, que eu saiba arrancar as raizes de todas elas, para que não brotem os pecos, e invenenados frutos, que destruaõ a vida da minha alma; e que, se me admiro, e me pasmo de haver quem busque a JESUS para matalo, não faça

b

ça

ça eu outro tanto com meos peccados, que são os tiranos, que ainda o buscão, e perseguem. Amen.

Reze-se alternadamente tres vezes o Pater noster, Ave Maria, e Gloria Patri &c. e se cante a seguinte

JACULATORIA PRIMEIRA

J 

e- zus, Jo ze, e Ma-

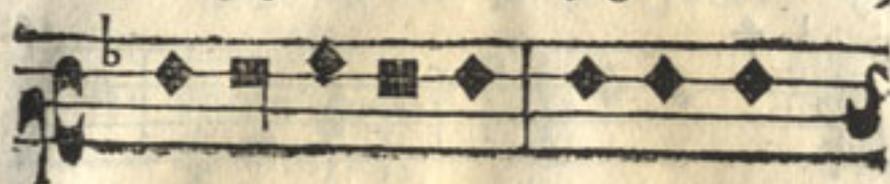


ri- a de Deos Trino os mais que



ri- dos ve- de que he vanta-

de

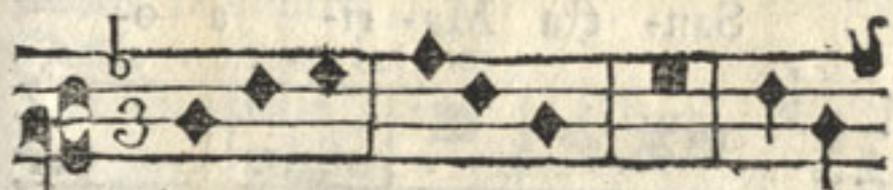


de fu- a, que va des para o



ex- ter- mi- ni- o

Logo se Canta a Ladainha de Nossa Senhora.



K Y- ri- e-



le- i- fon

Christe audi nos, *tem a mesma solfa*, que Kyrie eleison.

b 2

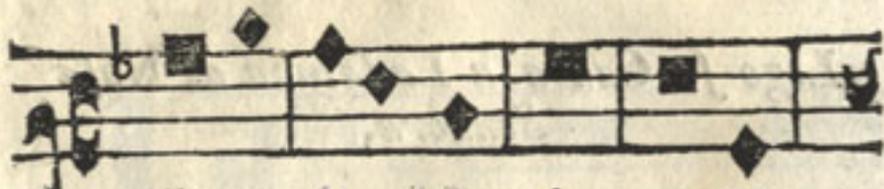
Pa-



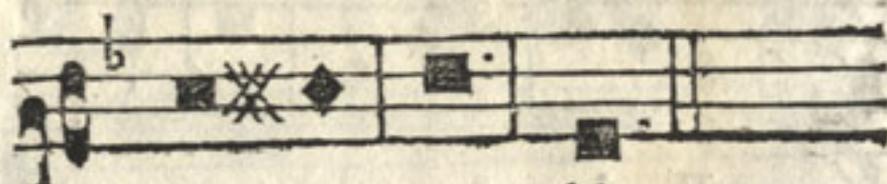
Pa ter de Cœ- lis De-



us mi se- re- re no- bis



San- cta Ma- ri- a o-



ra pro no- bis.

Sancta Dei Genitrix,
 Sancta Virgo virginum,
 Mater Christi,
 Mater divinæ gratiæ,
 Mater purissima,
 Mater castissima,
 Mater inviolata,
 Mater intemerata,

Ora pro nobis.

Ma-

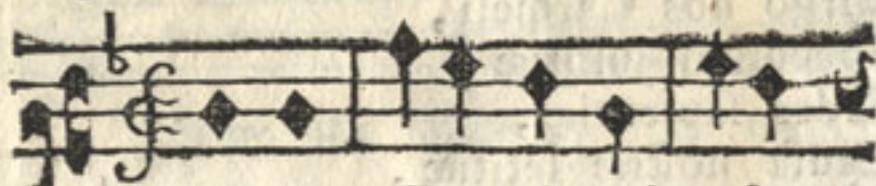
Mater amabilis,
Mater admirabilis,
Mater Creatoris,
Mater Salvatoris,
Virgo prudentissima,
Virgo veneranda,
Virgo prædicanda,
Virgo potens,
Virgo clemens,
Virgo fidelis,
Virgo flos Carmeli,
Speculum justitiæ,
Sedes sapientiæ,
Causa nostræ letitiæ,
Vas spirituale,
Vas honorabile,
Vas insigne devotionis,
Rosa mystica,
Turris Davidica,
Turris eburnea,
Domus aurea,
Fæderis arca,
Janua Cœli,
Stella matutina,
Salus infirmorum,
Refugium peccatorum,

Ora pro nobis.

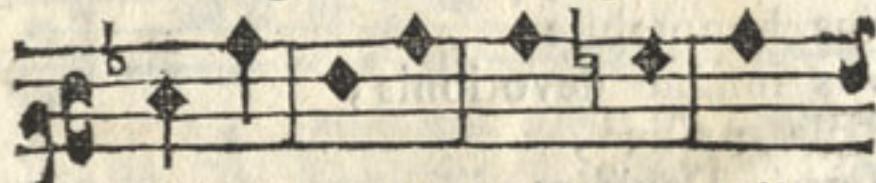
Con-

Consolatrix afflictorum ,
 Auxilium christianorum ,
 Regina Angelorum ,
 Regina Patriarcharum ,
 Regina Prophetarum ,
 Regina Apostolorum ,
 Regina Martyrum ,
 Regina Confessorum ,
 Regina Virginum ,
 Regina Sanctorum omnium .

Ora pro nobis.



A gnus De i qui tol-



lis pecca ta mun di

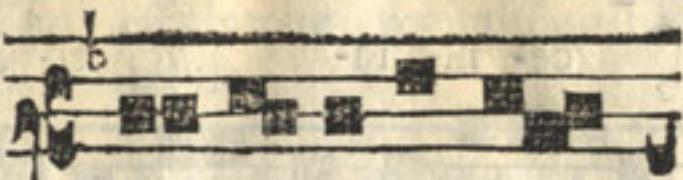


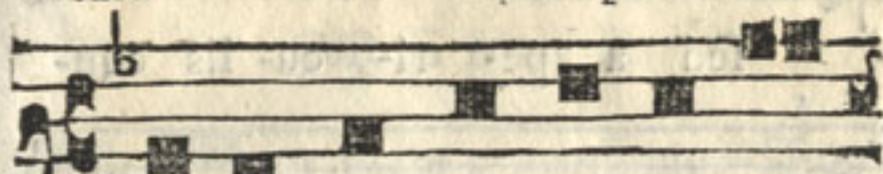
par ce no bis Do mi ne

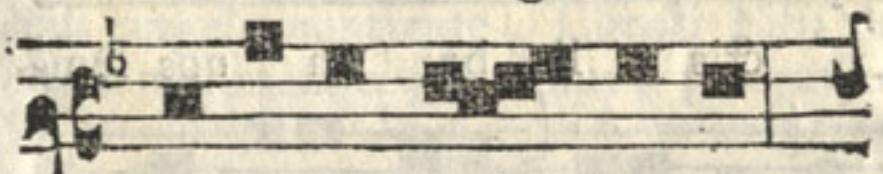
Depois se canta a seguinte

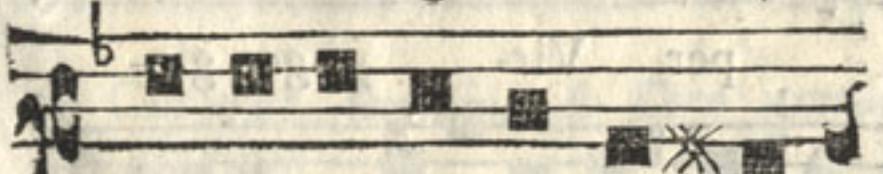
A N-

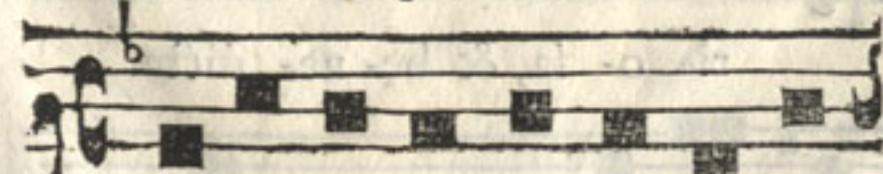
ANTIFONA.

S  Ub tu- um præ si-

 di- um con- fu- gi- mus, San-

 cta De- i ge- ni- trix,

 no stras de pre- ca- ti- o-

 nes né des- pi- ci- as in ne-

si ul alla cef-

ce-ssi-ta-ti-bus,
sed a pe-ri-cu-lis cun-
ctis li-be-ra nos sem-
per Vir-go glo-
ri-o-sa, & be-ne-dic-ta.
Alle-lu-ia. †.

Ÿ. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.
Alleluia.

℞. Ut digni efficiamur promissionibus
Christi. Alleluia.

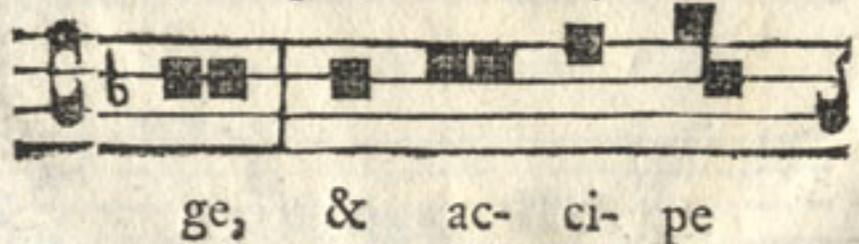
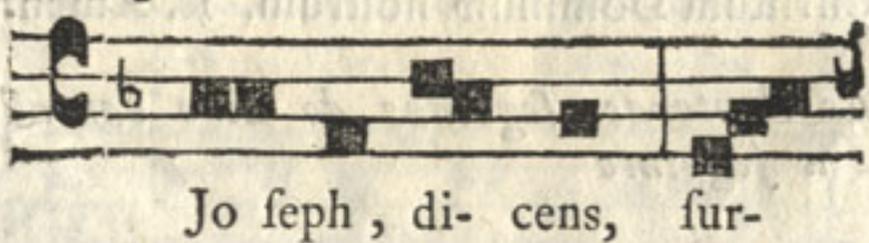
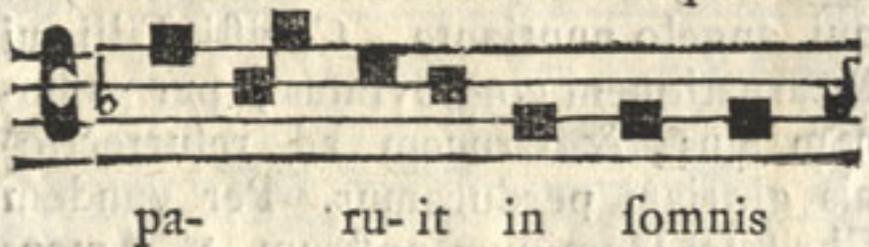
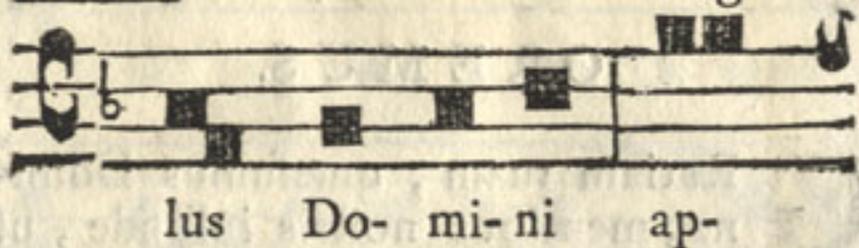
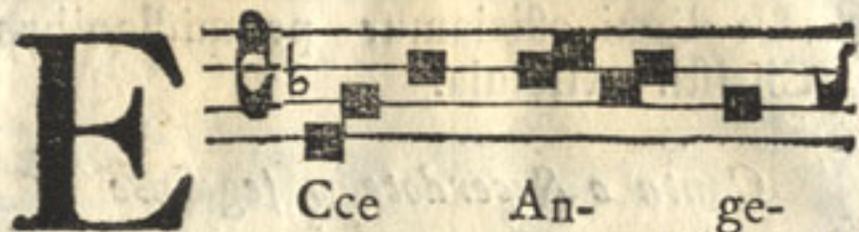
Canta o Sacerdote o seguinte

OREMUS.

G Ratiam tuam, quæsumus Domi-
ne, mentibus nostris infunde, ut
qui angelo nuntiante, Christi Filii tui
Incarnationem cognovimus, per passio-
nem ejus, & Crucem ad resurrectio-
nis gloriam perducamur. Per eundem
Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

*As Cantoras seguidas do Coro cantão
a seguinte*

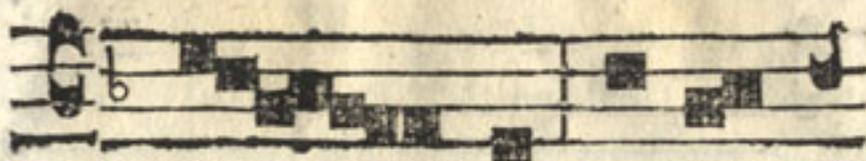
A N T I F O N A .



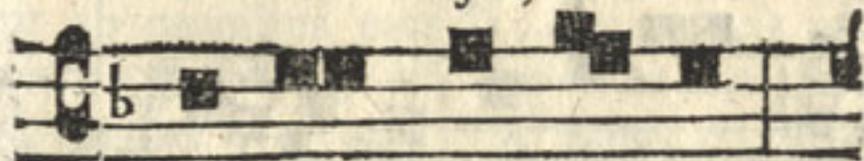
Pue-



Pu-e-rum, & Ma-trem e-



jus, & fu-



ge in Æ-gy-ptum,



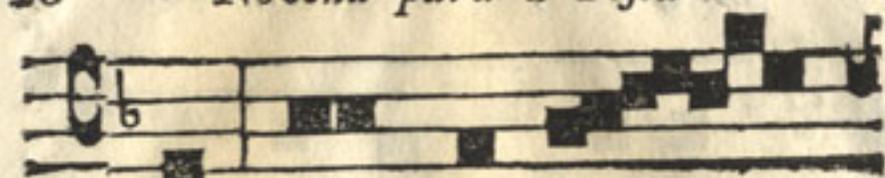
& ef-to i-bi,



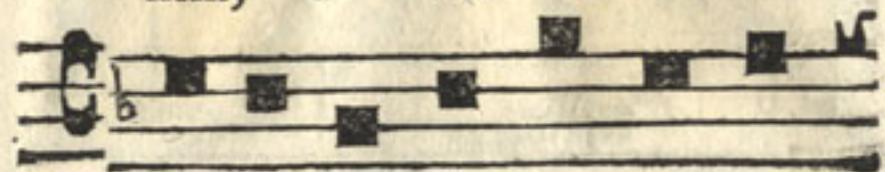
us-que dum di-cam ti-



bi; fu-tu-rum est e-nim



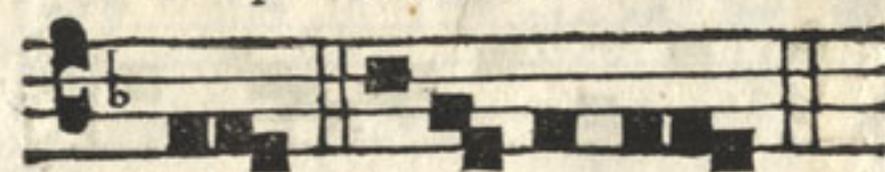
nim, ut He-ro-



des quæ-rat Pu-e-rum



ad per-dendum e-



um. Alle-lu-ia.

Ÿ. Accepit Joseph Puerum, & Matrem ejus. Alleluia.

℞. Et secessit in Ægyptum. Alleluia.

O Sacerdote canta a Oraçaõ seguinte.

ORE-

OREMUS.

Protector in te sperantium Deus, qui Unigenitum tuum Redemptorem nostrum ex Herodis gladio fuga in Ægyptum eripere voluisti; concede nobis famulis tuis, beatissima semper Virgine ejus Matre intercedente; ut ab omnibus mentis, & corporis periculis liberati, ad Cælestem patriam pervenire mereamur. Per eundem Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

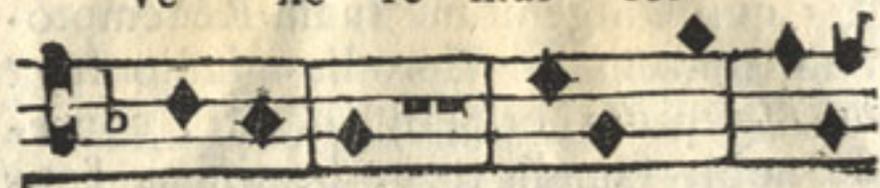
Logo entoã as Cantoras, seguindo-as o Coro.

Tan tum er go Sa cra-
men- tum ve-

The image shows two staves of musical notation. The top staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. It contains several notes, some marked with diamond-shaped ornaments. The bottom staff begins with a bass clef, a key signature of one flat, and contains notes with diamond-shaped ornaments. The lyrics 'Tan tum er go Sa cra-' are written below the top staff, and 'men- tum ve-' are written below the bottom staff. The text is split across the two staves.



ve- ne- re- mur cer-



nu- i, & an- ti-



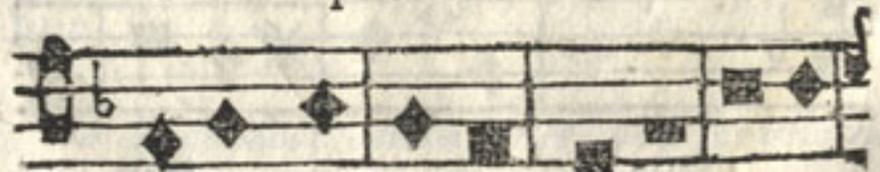
quã do cu- men- tum,



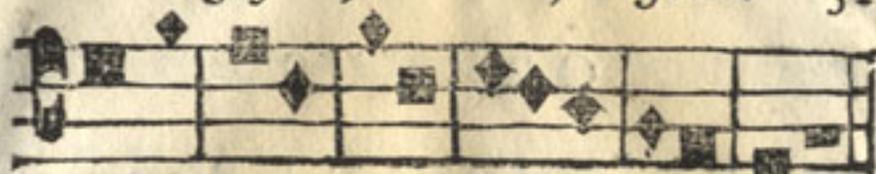
no- vo ce- dat ri- tu-



i prestat fi- des



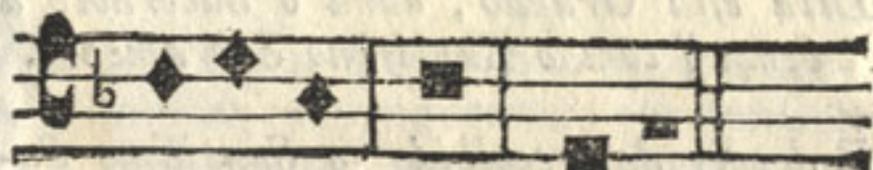
su- ple- men- tum sen su-



um de fe-

tu i.

Genitori, Genitoque
Laus, & jubilatio,
Salus, honor, virtus quoque;
Sit & benedictio:
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio.



A-

men.

Ÿ. Panem de Cœlo præstitisti eis. Alleluia.

℞. Omne delectamentum in se habentem. Alleluia.

O Sacerdote recitará a oraçaõ, que se segue.

ORE-

O R E M U S.

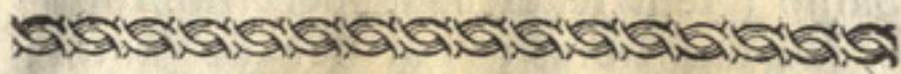
DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus, ita nos corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. *℟.* Amen.

Dita esta Oraçaõ, dará o Sacerdote a bençaõ com o Santissimo Sacramento.

E depois de recolhido o Santissimo Sacramento no Sacrario, retirando-se o Sacerdote ao lado do Altar, dirá em voz clara o seguinte.

Neste dia fazei alguns atos de humildade, e de rezignação aos decretos da Providencia; pedindo ao Senhor paciencia, fortaleza, e valor para soffrereis com bom animo tudo o que vos-afflige, e vos-incomoda.

S E.



SEGUNDO DIA.

Neste, e nos seguintes se fará tudo como no primeiro; variando só as Reflexoens, Faculatorias, e Exercicios, que para cada hum se asinaõ.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO SEGUNDO.

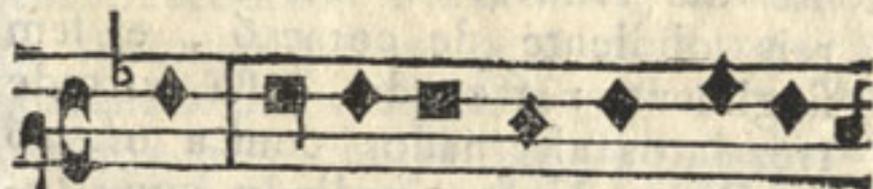
Considerai; que estando S. Joze dormindo, lhe appareceo em sonhos hum Anjo, que lhe dice = levanta-te, toma o Menino, e sua May, e foge para o Egito = com que fusto, e sobressalto naõ hiria ele logo comunicar a sua Esposa este impensado decreto do Céu! Mas que pronta obediencia á vontade Divina naõ admiramos nós nùm lance dos mais repugnantes á natureza, e á razaõ humana! Ponderai a generosa presteza, com que se priva do descanso sem horror ao tra-
c ba-

balho ; sem se escuzar pela impropriedade das horas , por ser de noite ; sem se atemorizar com as difficuldades de huma jornada em todas as suas circumstancias penosa , e arriscada ; em fim sem replicar ao Anjo , sem duvidar do oraculo , ele se dispoem , e sua ternissima Esposa com seu Filho , para huma apresada , e repentina fugida. * Deos bom ! E tenho eu sido assim fiel aos vossos preceitos , ainda quando estes saõ izentos da amargura ? Sim eu apliquei os meos ouvidos á quella voz amoroza , com que me chamastes á Religiaõ ; eu me prometia o perpetuo esquecimento do meo povo , e da caza de meos Pays ; entaõ a beleza do meo Espirito dezejava anciozamente engolfarse no imenso pelago das vossas complacencias : mas que ! Continuo eu aqui ja de mais perto com fiel , e socegada rezignação a escutar a vossa palavra ? observo eu , e executo com agrado os preceitos dos meos Superiores , que saõ os vossos Anjos na Santa Igreja ? Ah !
Fa-

de Jesus Maria, e Joze. 35

Fazei Senhor, que renasça, se redi-
que, e cresça em mim hum ardente
dezejo de obedecer-vos á imitação de
Jesus, Maria, e Joze, para que subin-
do de virtude em virtude, eu chegue
na Santa Sion a unirme com o sobe-
rano Autor de todas elas, que sois
vos. Amen.

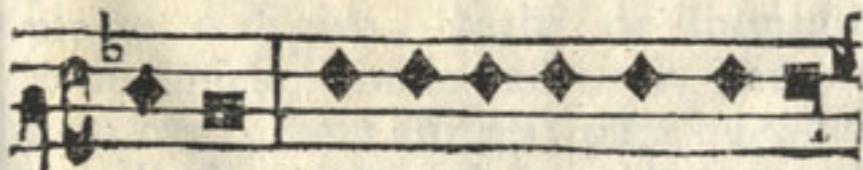
JACULATORIA SEGUNDA.



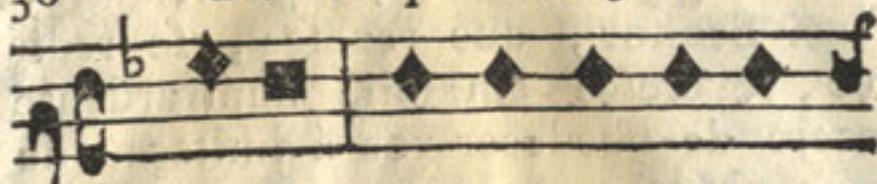
Je- zus, Jo- ze, e Ma- ri-



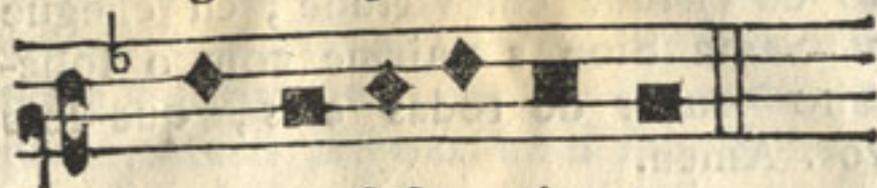
a con fórmes nese ex ter mi-



ni- o daime graça paraque ale-



gre pale a- vi- da



em que suf- pi- ro.

Neste dia renovai os dezejõs de fe-
reis obdiente de coraçãõ , e sem
fingimento: fazendo desta virtude
trez atos alternados com a oraçãõ
do Padre Noso, pedindo com to-
do o fervor = que seja feita a sua
vontade assim na terra, como no Ceo.

TER-



TERCEIRO DIA.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO TERCEIRO.

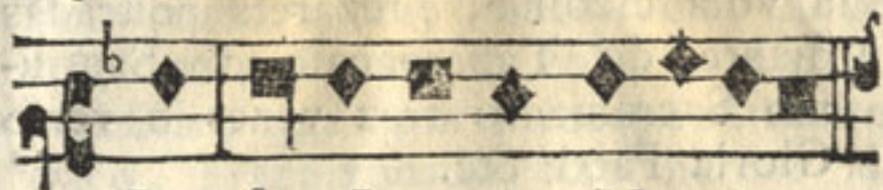
Considerai, que vindo Jesus Christo nascer entre os seos, estes o naõ receberaõ: e assim se vio necessitado a trocar a patria pelo desterro; os parentes pelos estranhos; a terra dos Santos pela companhia dos barbaros.

Ponderai, que podendo Jesus Christo escolher para sua habitaçaõ no seo desterro a terra dos Magos, aonde fosse conhecido com veneraçaõ, servido com fidelidade, e adorado com respeito, e com ternura; ele se digna eleger o Egito, terra de inimigos, e de infieis, aonde naõ tinha parentes, nem caza, nem abrigo; para que, cumprindo-se os Oracolos, achase na dureza dos coraçoes da queles barbaros a indigencia, e ocaziaõ de pa-
de-

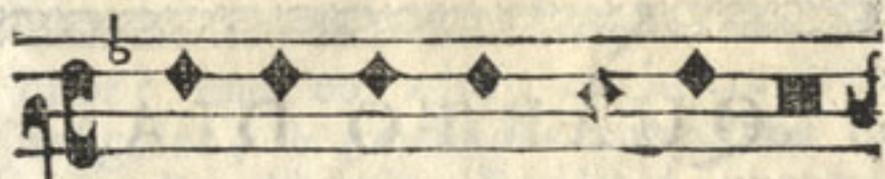
decer. * Deos de bondade ! E que será de mim , se quando voso Filho se expoem aos rigores da vosa justiça na sua terra infancia pelos pecados alheios , troca as delicias da patria pelos incomodos da terra estranha ; se Maria , e Joze respeitaõ os vossos decretos sem disputa , nem reparo ; abraçando sem replica a repentina mudança duma habitação taõ dezigual , e desproporcionada ; de que me queixo eu na minha sorte , quando dirigida com suavidade na fortaleza do voso braço me vejo conduzida do Egito á terra da promisaõ ; dùm ar corrompido ao azilo da virtude ; da caza dos idolos ao templo santo ; do leito , e trevas da morte ao caminho da vida , e da paz ? Ensinai-me Senhor , a ser-vos agradecida da minha vocação , e a sofrer com alegria humilde , como justa pena dos meos defeitos , os leves incomodos , que tocaõ , e abalaõ a minha fragilidade , ou a minha delicadeza ; para que neste pouco tenha , em que imitar o muito , q̃ por mim pade-

de Jezus, Maria, e Joze. 39
deceirão em voſo ſerviço no ſeo ex-
terminio Jeſus, Maria, e Jozé. Amen.

JACULATORIA TERCEIRA.



Je- ſus, Joze, e Ma- ri- a



Co- mo Ser- vos fu- gi- ti-



vos alen- tai vós a- mi- nha al-



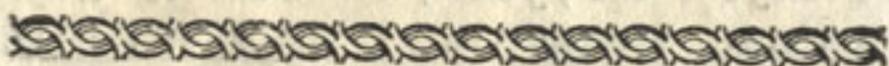
ma nos ſe- os te- mo- res



ex- i- mi- os.

Neste

Neste dia fareis tres atos de abnegação da vossa vontade naquilo, em que ainda inocentemente for livre a vossa escolha; e rezareis prostradas diante do Tabernaculo do Santissimo Sacramento trez vezes o verso Gloria Patri &c.



QUARTO DIA.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO QUARTO.

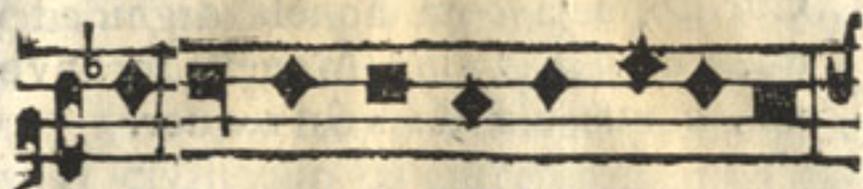
Conciderai, como instando o termo de principiar a dilatada jornada do Egito, a Santissima Virgem, recebendo em seus braços o tenro Infante entre suspiros, e afetos cheios de ternura lhe diria: ah meo Filho, e meo Amado! Que cedo começa a afiar-se a penetrante espada de dor, que vai traspasar a minha alma! Que bêsta fera, raivoza, e cruel pretende roubarme a luz dos meos olhos, e a do-

de Jezus , Maria , e Joze. 41

doçura do meo Coração! Não fois vós o Deos terrivel; o Senhor dos exercitos, e o espanto das naçoens? Pois como agora, parece, que esquecido dos attributos da vosa Soberania, permitis, que hum Principe extranho, fraco, e apaixonado com horror da humanidade se enfureça, e arme taõ cruelmente contra o Ungido do Senhor? mas eu adoro os inscrutáveis designios, e profundos concelhos da vosa Providencia. Ponderai quanta, e qual seria a affição da Santissima Virgem não só por emprender huma jornada taõ repentina, perigoza, e dilatada, sem os socorros, e viaticos, que lhe negava a sua pobreza, e que se fazem indispensaveis á providencia humana em qualquer viagem ainda nos breves lemites da propria patria; mas taõbem por hir expor o seo Jezus á inclemencia dos dias, e das noites, em regioens desconhecidas, e faltas de piedade para suprir-lhes o abrigo, o cansaço, e o sustento. * Meo Deos, e que pouco cuidado emprego eu em
adqui-

adquirir aquelas virtudes, que devem preparar o meo coração para nele descansar reclinado o meo Jesus? Tenho eu ainda na abundancia do precizo para as comodidades da vida feito hum justo desprezo dos meus cuidados? Depozitei eu, como devêra, todos os meos afetos no ceio da vosa Providencia? ou quero, que Jesus descance nùm coração inquieto pela variedade dos seus objetos, e que serve de berço, em que se nutrem a seu salvo as minhas paixoes? Purificai, Senhor mais, e mais o meo coração; decapei-lhe as peças trevas, que o cercão; quebrai-lhe as cadeias que o prendem, e o arrastraõ; e extingui a desordem do seu afeto ás creaturas, para que no centro dele tenha focogada, e permanente a sua habitação o Santo de Israel. Amen.

JACULATORIA QUARTA.



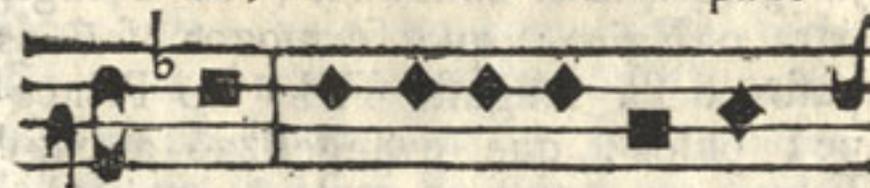
Je-zus, Jo-ze, e Ma-ri- a



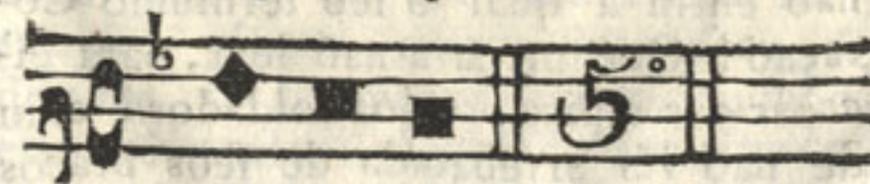
Sem cri-me taõ in-ful ta-



dos, en- fi- nai-me a pade-



cer por cul-pada os meos tra-



ba- lhos.

Neste dia fareis tres atos de amor
de

de Dcos, cezejando fervorozamente, que, quando comungares a Jezus Christo, seja com aquella dignidade, que convem á sua Magestade Divina, e que ele de vós requer.



QUINTO DIA.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO QUINTO.

C Onciderai; como a Santissima Virgem com seo Filho, e Espozo ja principia a caminhar, ou a fugir para o Egito: que formozos saõ os pasos desta Augusta Filha do Principe; pasos, que evangelizaõ a paz! E em que novo tropel de cuidados naõ entra a lidar o seo ternissimo Coraçãõ! Que preça a naõ leva, para escapar das espias, e dos soldados, afin de naõ vêr arrebatada de seus braços aquella sacrosanta vitima, que o Espirito do Senhor compôs em seo virginal,

ginal, e castissimo ceio! Ponderai, que o objeto, e o motivo, que conduz a Santissima Virgem, e seo Espozo nesta repentina, e apresada fugida, naõ he, por hir demandar nũm paiz mais civilizado os entretenimentos dũma vida mais comoda, e delicioza; ou para pôr em salvo a fazenda, e dar exercicio seguro á ambiçaõ, e á avareza; mas sim unicamente por salvar da tirania, e furor do impio Herodes, e seos abominaveis Parceaes ao inocentissimo, e dulcissimo Jezus; a Joia brilhante da sua alma; o Verbo eterno gerado pelo Pay das luzes entre os esplendores dos Santos. * E quanto Deos meo vejo eu aumentar-se cada dia mais a minha confuzaõ! O unico objeto de Maria, e de Joze no seo laboriozo desterro se limita na cuida-doza guarda do seo Jezus sem respeito a alguns outros interesef; e dou-me eu ao menos tanto cuidado em naõ perder a Jezus do interior do meo peito, como tenho posto em guardar pontualmente ilezos os meos caprichos

chos, as minhas opinioens, e tudo o que acrescenta o pezo ao meo coração? Ah! Renovai Senhor o meo Elpírito; creai em mim hum novo coração puro de tudo, o que he mentira, e vaidade; afastai para bem longe de mim os desordenados afetos, que servem, e lizongeaõ ás minhas paixoens, a fim de que sendo a minha conversação no Céu, só a Vós estime com disvelo, e ame com preferencia, só a Vós, que sois a minha forte, e a minha herança. Amen.

JACULATORIA QUINTA.

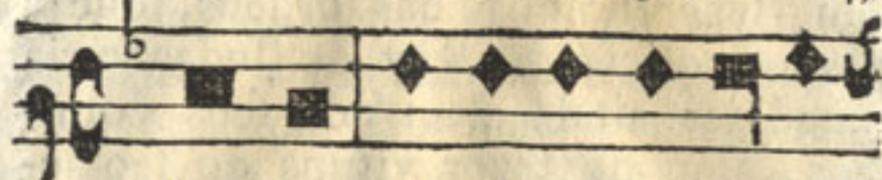


Je-zus, Jo-ze, e Ma-ri-

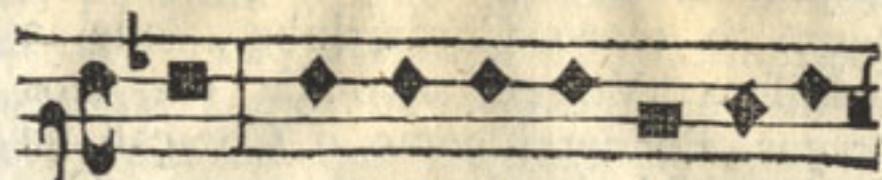


a, Pois ca-minhaes com po-

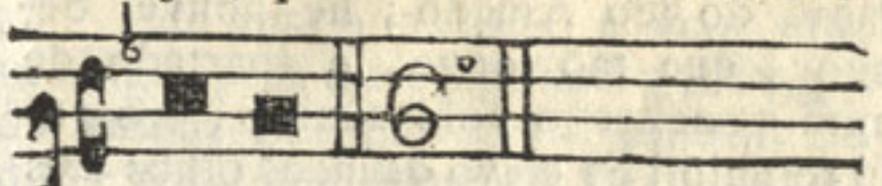
bre-



bre-za, a- cei-tai meo co ra-

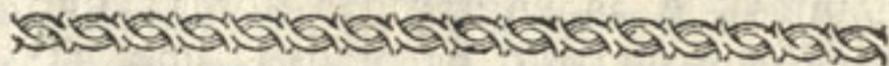


çaõ, que he to-da a minha ri-



que za.

Neste dia fareis tres mortificaçoens
nos sentidos vêr, ouvir, e falar;
e rogareis a Deos pelo feliz estado
da Santa Igreja, e do noso Reyno.



SEXTO DIA.
REFLEXAÕ, E COLOQUIO
SEXSO.

C Onciderai; como cada dia se au-
mentavaõ aos Santissimos Peregri-
nos os sustos, e os temores de fe-
rem

rem sorprendidos das ordens, que a astuta policia do Rey de Judea teria expedidas ainda alem dos seus dominios, afim de fazer vitima do seu desesperado furor, e monstroza alucinação o tenro Cordeirinho, que a Santissima Virgem escondia em seus braços. Ponderai como o Coração da Senhora falaria de perto com o Coração do seu Amado; he possível Senhor, que tão longe, e apartado de mim pozestes o vosso auxilio, e o vosso refugio! Se elevo os meus olhos aos montes, as arvores, que os ornaõ, se me figuraõ Soldados armados, que me cercaõ; se abato a vista aos vales, eles se me representaõ semeados de aspereza, e de precipicios; as verdes plantas, e as engraçadas flores, que ornaõ, e matizaõ os prados, me parecem o azilo das cobras, e dos basiliscos; o suave cantico das aves, as brandas viraçoes, que movem docemente as folhas, o leve susurro das fontes, que faz o gosto das creaturas, tudo me afusta, tudo me atemoriza,
tudo

tudo se equivoca com os bramidos dos Usos, e dos Leoens: e indo assim o Coração da Santissima Virgem todo occupado de dor, esta se afinava mais, pensando, que na affição mesma de seu rosto divizariaõ seus inimigos os sinaes, e os motivos do seu temor; o recêio de que tambem ella concorresse para se descobrir o seu Filho, ah! Este era o maior, e mais cruel verdugo para o seu tormento; chegando enfim esta purissima Creatura, a padecer pelo seu Amado a fatal angustia de temer o seu mesmo temor. * Deos bom! E com quantos defeitos, q̃ falçamente encantaõ, e fazem defacautelada a minha alma me tenho eu familiarizado de forte, que parece ja não tenho rubor, nem temo o fatal perigo de perder-vos! Que monstroza alternativa de propozitos, e de recahidas não enfraquece o vigor, e deflustra a côr otima do oiro purissimo das virtudes, que devem ornar a minha alma, e fazella terrivel a meos inimigos, que vigilantes sobre a mi-

d

nha

na froixidaõ, me cercaõ como Le-
oens, raivosos e famintos para devo-
rar, e roubarme a precioza joia da vo-
sa graça, e apartar-me da vosa ado-
ravel prezença! Ah! Fazei-me vós
Senhor, fiel, e rendida á vosa graça;
cingime com o firme escudo da Fé, e
com o diadema da Caridade, para q̃
servindo-me de guia os Sagrados ex-
emplares que contemplo, me finta
inflamar naquele divino amor, em que
se abrazavaõ na vosa guarda os se-
os purifimos Coraçõens. Amen.

JACULATORIA SEXTA.



Je-zus, Jo ze, e Ma-ri- a hoje



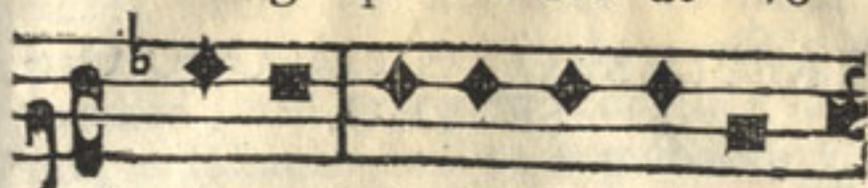
em tu-do Pe- re- gri- nos

Ro-

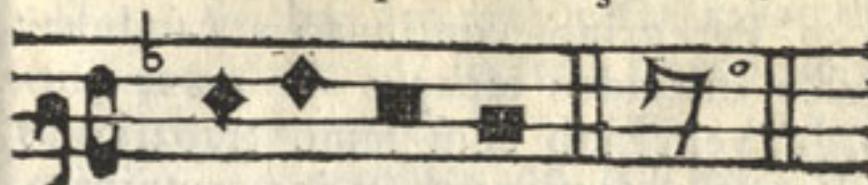
de Jezus, Maria, e Joze. 51



ro-gai por vo-fos de-vo-



tos na pre-zen-ça de



De-os Tri-no.

Neste dia renovareis os propozitos de procurar quanto vos-for posivel a maior perfeiçãõ nos pensamentos, palavras, e obras; e, vizitando o Santissimo Sacramento, pedireis ao Senhor graça para vencer todas as tentaçõens, e o dom da perfeve-rança final.



SETIMO DIA.

REFLEXAÕ, E COLOQUIO SETIMO.

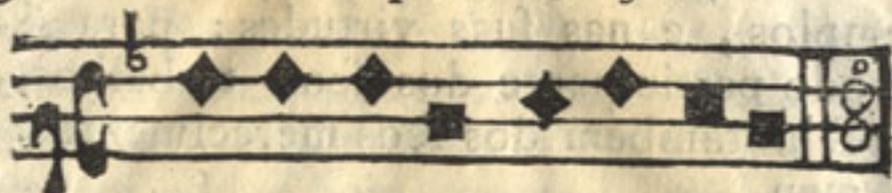
C Onciderai; como os Santissimos Peregrinos continuaõ a caminhar pelos dilatados espaços da quela jornada; vencendo com sumo trabalho as asperezas dos montes, e das campinas, as inundaçoens dos rios, e os sombrios horrores das noites, que o inverno fazia mais dilatadas, e tenebrozas. Ponderai como hiria sosobrado, e affito o Coraçã de S. Joze á vista do tenro Infante, e de huma Virgem delicada, expostos ás fomes, e ás sedes; aos frios, e ás geadas; ás chuvas, e aos atoleiros; sós, sem companhia, que os dirigise na pratica das estradas, das veredas, e das pasagens; necessitando-se poriso muitas vezes a repouzarem de noite a Céu descoberto, sem

fem pelo menos encontrarem na que-
les dezertos huma rustica choupana,
que lhes servise de abrigo, de repa-
ro, e de consolação: oh! E quantas
vezes entre os horrores da noite a
pezar da fraqueza, e do cansaço da
jornada, não podendo conciliar o so-
no, e lidando os seus angustiados Co-
raçoens, e a sua fantazia em tristes
ideas, se lhes representaria vivamen-
te, que ainda ali mesmo faziaõ dolo-
rozo éco as vozes de Ramá, e as la-
grimas, e gemidos de Rachel! Que
tristes, e funestas imagens se não pre-
zentaõ aos Santissimos Peregrinos nos
tumultuosos alaridos das Mays, que afli-
tas, e desoladas choravaõ, por se-
lhes arrancarem dentre os braços, os
tenros Cordeirinhos, inocentes viti-
mas, que não sabião suprimir os ge-
midos, para se occultarem aos barba-
ros ministros da mais deshumana cru-
eldade! E exaqui, que tudo isto agi-
tava profundamente, e fazia flutuar
os compasivos, e afustados espiritos
dos Santissimos Peregrinos. * E até

onde

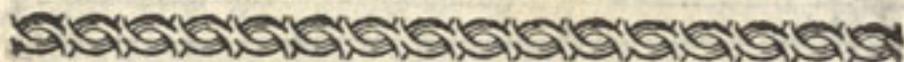
onde Deos meo, se elevaria a furia desta tromentoza tempestade! Seria elle com os turbilhoens, e tropel de tantas agoas bem capaz de abalar pelos seus fundamentos os-penhascos mais fortes, e os-rochedos mais firmes! Oh! E como vou cada vez mais profundando, e descobrindo os descuidos do meo coração! Agora que medito as finezas, que Maria, e Jozé pro mim obraraõ na guarda, e defesa do seu, e meo Jezus, he que sobresaem, e se deixaõ vêr as minhas grossarias; eu lhes sou devedora dos obsequios, que com tanto disvelo tenho mal empregado nas creaturas; a sua vaidade mesma he tambem huma evidente prova para o meo dezengano, e para o meo arrependimento; permiti pois Deos meo, que se não extingam em mim os reflexos de luzes taõ brilhantes; afim de que, esclarecida no circulo da minha peregrinação, eu saiba em seu agradavel obsequio ser agradecida aos beneficios, que me communicaes nos seus exem-

em-



le-vai em paz , e gra-ça.

Neste dia proporeis diante de Jezus ,
 Maria , e Joze ser exata , e cuida-
 doza nos empregos , que a obediencia
 de vos confiou ; procurando sempre
 a perfeiçãõ de sorte , que todas
 vofas açoens mereçaõ o agrado de
 Deos.



OITAVO DIA.

REFLEXAÕ , E COLOQUIO OITAVO.

C Onciderai ; como a Santissima Vir-
 gem , esta prodigioza Arca da no-
 va aliança , que sustenta em seos bra-
 ços o verdadeiro Maná , a plenitude
 da ley , e toda a gloria , que o Céu
 en-

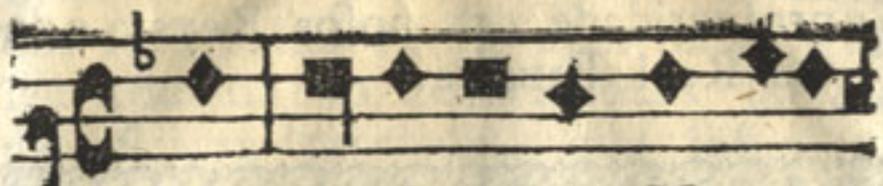
de Jezus, Maria, e Joze. 57
encerra, entra na povoação de Her-
mopole, Cidade do Egito; e á sua
face caem derribados, como muros
de Jericó, os Idolos nos seus tem-
plos. Ponderai, quanto Deos zela a
sua honra no tributo de adoração,
que só a ele como Supremo, e Soberano Senhor, e Creador de tudo he
absolutamente devida; pois que não
consente, que na sua presença se-
jaõ adoradas aquelas divindades fal-
ças, cegas, e mudas, obras capricho-
zas das mãos dos homens. * Deos de
Magestade, cuja magnificencia, e glo-
ria se estende acima dos Ceos! E sou
eu taõ feliz com a vossa presença, co-
mo o foraõ aqueles Idolatras Egici-
os no vosso exterminio? Sinto eu der-
ribados do meo Coração os idolos,
em quem empregava as minhas vena-
raçoens; aqueles caprichos; aqueles
pondonores; aquella gloria vã, que
me faziaõ, ou louca, ou desvanecida,
e para quem eu atrahia os incensos,
e os perfumes, temse eles quebrado,
e extinguido? Alma minha entra em
ti:

ti: examina com bem atençaõ os objetos das tuas potencias, e dos teos affectos; e dize aqui diante do teo Creator, se estaõ estes, e aquellas izentos do amor proprio, e do respeito das creaturas: ah Deos meo! e como tenho eu querido muito de asento venerar-vos no mesmo altar, em que sacrifico ás minhas paixoens, ao mesmo passo, que conheço a imença impossibilidade, que contem o dividir hum coração, que me destes para vos amar, e que vós me pedis todo sem rezerva! Sim, Senhor e Deos de amor, eu o conheço, e o confeso aos vossos pez confuza, humilhada, e arrependida; permita pois avosa piedade, que o rendimento, que protesto tributar ao voso amor, seja firme, sincero, e verdadeiro, para que, pizando com generosa humildade os frutos da minha soberba, mereça com a vossa graça ser exaltada á verdadeira gloria no grande dia da vossa vizitação.

Amen.

J A-

JACULATORIA OITAVA.



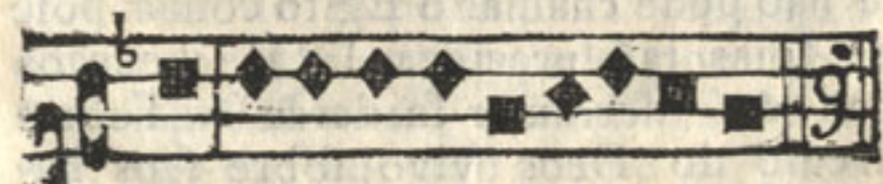
Je- zus, Joze, e Ma- ri-



a Gui- a dos Pe- re- gri- nan-



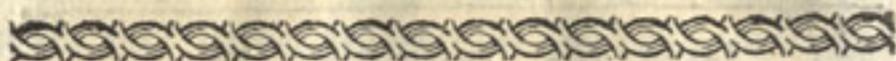
tes Em quan- to for vi- a- do-



ra Espero de me gui- a res.

Neste dia fazei na presença do Santissimo Sacramento tres atos de Fe, Esperança, e Caridade; examinando depois, se tendes sido fiel á vo-
sa

fa vocação; e jejuareis em obsequio de Jezus, Maria, e Joze, applicando o-merecimento pela faude, e prosperidade dos nosos Reys, e de sua Real Familia.



NONO DIA.

REFLEXAÓ, E COLOQUIO NONO.

C Onciderai aos Santissimos Peregrinos Jezus, Maria, e Joze vivendo ja no seu desterro: que ditozo se não pode chamar o Egito com a pose de Joias tão preciozas! Que benções não vão derramar-se desde o Tabernaculo do Deos vivo sobre seus habitantes! Os filhos de Jacob farrintos ali achariaõ de graça o Pam da vida na proteçaõ de outro Joze mais casto, mais fiel, e mais Justo; ali, como em escola de virtude, aprenderiaõ a queles barbaros os documentos
mais

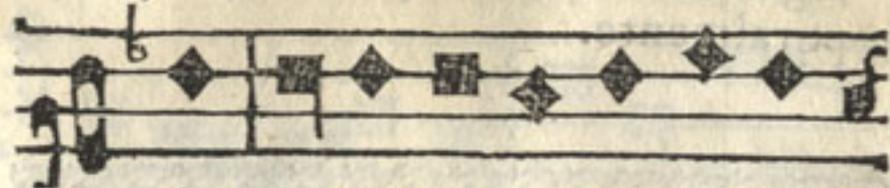
de Jezus , Maria , e Joze. 91
mais sagrados da verdadeira Religiaõ;
o conhecimento do Supremo Ser; e a
Sciencia da Salvaçaõ para remisaõ
dos seus pecados; ali experimentariaõ
sem duvida os maravilhosos efeitos
da officioza caridade, que inflamava
os ternissimos Coraçõens de Jezus ,
Maria , e Joze. Ponderai , como a
Santissima Virgem , qual mulher forte
se disvela cuidadoza na doce nutriçaõ
do seu Filho , e seu Deos; no gover-
no da sua pobre caza , e no bem , e
utilidade do seu proximo; huma con-
diçaõ sobria , e sincera; hum trato
docil , e suave; e huma prezença agra-
davel , e magestoza eraõ os poderozos
atrativos do respeito , da veneraçãõ ,
e dos obsequios daquelle povo para
com esta Soberana , e Santissima Senho-
ra: ao mesmo passo , que S. Joze ,
Castissimo Cherubim da Arca Santa ad-
quirindo o moderado sustento para
sua familia no suor do seu rosto , e
trabalho das suas mãos , e meditando
de dia , e de noite na Ley de seu
Deos , se portava Servo justo , fiel , e
pru-

prudente no governo da caza, que lhe confiou. * Deos de infinita bondade; e quem poderá fonder o gráo de heroísmo, a que se elevaraõ as virtudes, e açoens gloriozas dos Santissimos Peregrinos no seo desterro! A minha se as-venera com ternura; e o meo Coraçãõ as-dezeja trasladar por huma fiel imitaçãõ; e pois que vós Senhor, conheceis a sua limitada esfera, e fragil inconstancia; ajudai-me com huma graça eficaz, para que, vivendo neste desterro, e vale de lagrimas, peregrinando longe da minha patria, animada dos exemplos, que nestes dias tenho meditado, eu faiba fer humilde, e pobre de coraçãõ; resignada na minha obediencia; facil no sofrimento das adversidades; pronta, e fiel nos meos deveres; em fim exata na observancia da vosa Ley immaculada; no amor, que devo tributar-vos, e ao meo proximo pelo voso mesmo amor; a fim de que podendo com a paz, que posue o Coraçãõ dos Justos, alternar os Canticos de louvor
nes-

de Jexus, Maria, e Joze. 63

nesta terra alheá, mereça na vosa presença, na companhia de Jezus, Maria, e Joze entoar eternamente o Hymno da Gloria, aonde fois aclamado por essencia Santo, Santo, Santo. Amen.

JACULATORIA NONA.



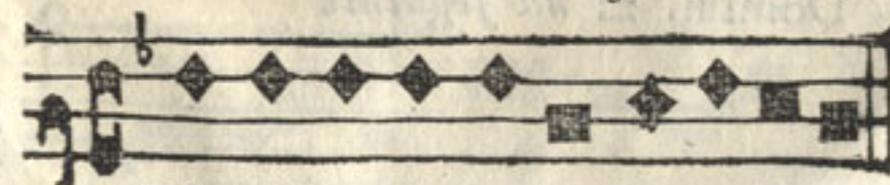
Je- zus, Joze, e Ma- ri-



a Es-con-didos no E-gi-



to Nos vossos Corações metei



Esta alma com que me animo.

Nes-

Neste dia vos-exercitareis com fervorosos atos de amor de Deos, e do proximo; dispondo-vos, para com a dignidade possível receberdes a Jesus Christo Sacramentado no dia seguinte; e vizitareis alguma enferma, ministrando-lhe com caridade alguma coiza util espiritual, ou temporalmente.



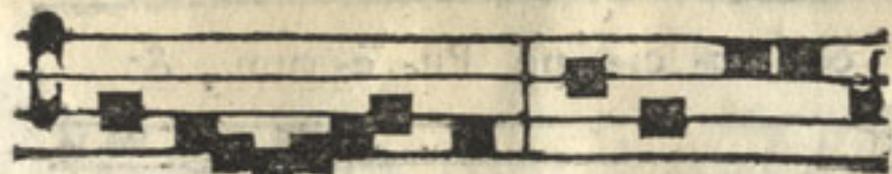
DIA DA FESTA.

Neste dia se fará tudo como no primeiro; e em lugar da Reflexão, que se supoem feita da Cadeira do Evangelho, se cantará o Hyno = Te Deum laudamus &c. variando-se tambem a Antifona = Ecce Angelus Domini. = na seguinte

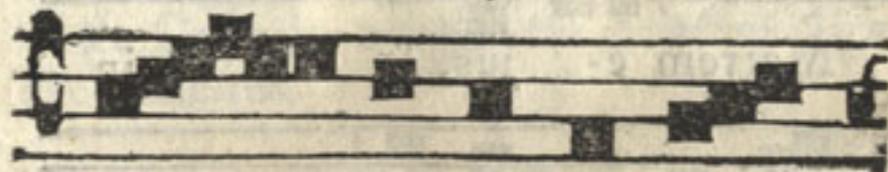
ANTIFONA.



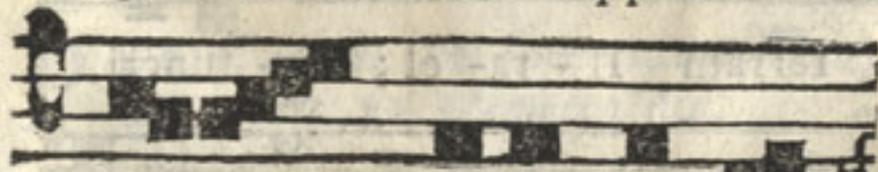
E- fun- cto au- tem



He-ro- de, ec- ce An-



ge- lus Do-mi-ni appa-



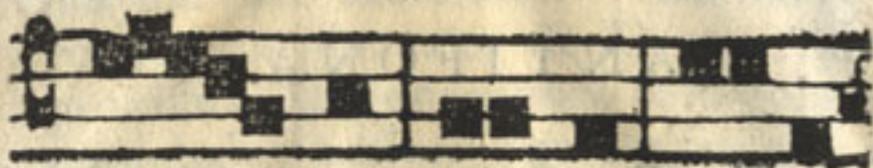
ru- it in lom-



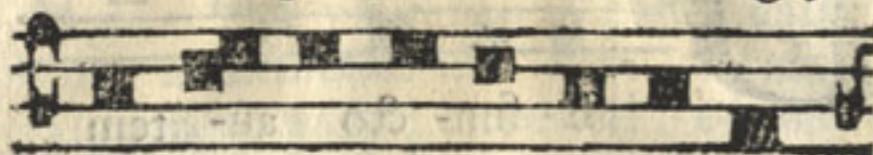
nis Jo- seph in Ægy-

e

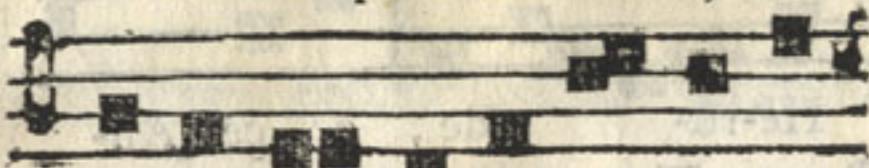
pto,



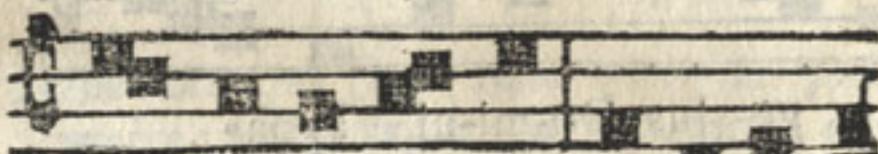
pto, di- cens, fur- ge,



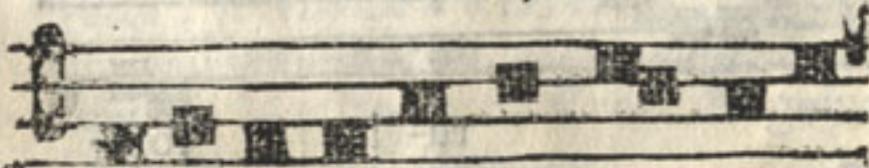
& ac- ci- pe Pu- e- rum, &



Matrem e- jus, & va- de in



terram If- ra- el; de- functi



sunt e- nim, qui quæ- re- bant a-

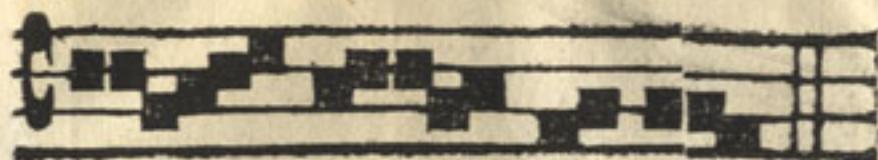


nimam Pu-

de Jezus, Maria, e Joze: 67



e-ri. Al- le-



lu- ia.

Ÿ. Gaude, & lætare Ægypte: Alleluia.

℞. Quia in medio tui Sanctus Israel: Alleluia.

OREMUS.

Protector in te sperantium Deus:
&c. *como no primeiro dia.*

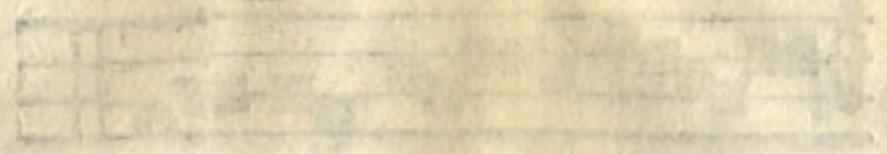
F I M.



St. James, Maria, & John



Al- ti- do-



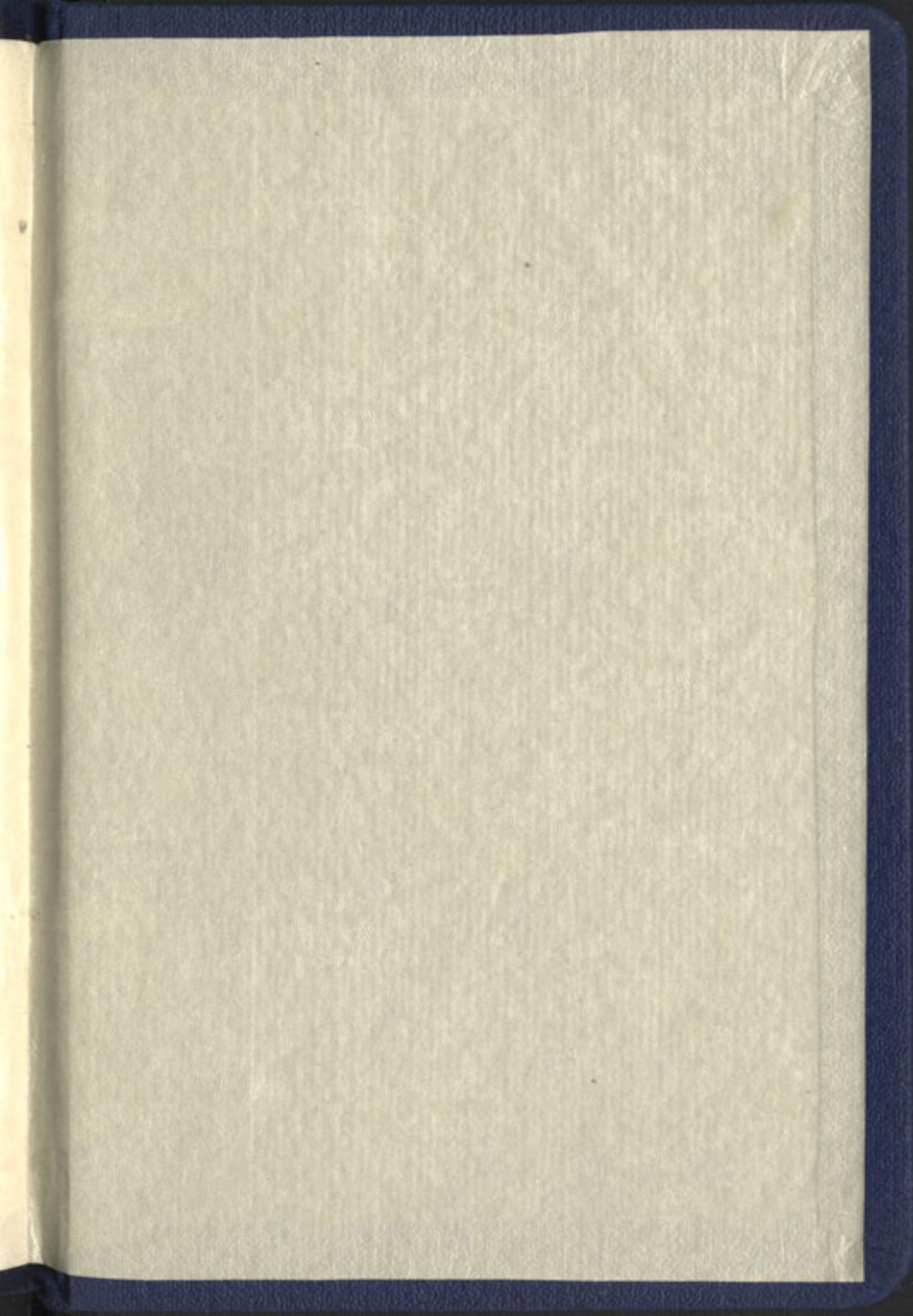
la- la- la-

St. James & Maria & John
St. James in medio tibi Sanctus
et: Alleluia.

ORATORIO

St. James in the Spanish Court
St. James in the Spanish Court

St. James



M
2

M.I.

220